Resumo Executivo Semanal nº 36

Publicado em 12 de setembro

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA

ETANOL: A redução da alíquota de ICMS sobre os combustíveis continua sendo a principal responsável pelo movimento de queda nos preços do etanol. Esta semana o movimento permaneceu. Entretanto, a competitividade do produto ainda permanece reduzida com relação a gasolina.

CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo segue pressionado pela fraca demanda, escalas de abate alongadas e dificuldades de escoamento. No atacado, as carnes traseiras aumentaram 0,7%, enquanto as carnes dianteiras apresentaram elevação de 2,8%, refletindo as limitações do poder aquisitivo do consumidor que opta por uma alternativa mais acessível. As exportações bateram recorde em agosto/2022, com um volume 19,6% acima do mês anterior, sendo que a participação da China foi de 57,3% em todo o volume exportado.

CARNE SUÍNA

O suíno vivo apresentou leve elevação de preços de 0,8% em relação a semana anterior, resultado da melhora da demanda. No atacado a carcaça suína se manteve com preços estáveis. As exportações em agosto/2022 bateram o recorde de volume, com incremento de 20,8% acima do mês anterior, mas no período acumulado de janeiro a agosto/22, apresentou queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2021. China e Filipinas participaram com 43,0% e 10,1%, respectivamente do volume exportado em agosto. Preços tendem a flutuar entre estáveis e pequenas elevações

SOJA

A implementação de um "cambio diferenciado" (Soy Dolar) para exportações de soja na Argentina, aumentando a oferta no mercado internacional, pressiona negativamente os preços na Bolsa de Chicago. Apesar disto, os preços nacionais não tiveram grandes quedas, ficando perto da estabilidade, e a tendência é que continuem estáveis nas próximas semanas.

TRIGO

A boa evolução da colheita de uma provável safra recorde nacional tem dado suporte para pressionar as cotações de trigo no mercado doméstico. Tendência de baixa no médio prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 05/09/22 a 09/09/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R$/un	Preço médio semanal R$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	192,00	-6,80%	-5,65%
	MT	15 KG	82,60	209,08	-3,24%	1,25%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,58	-0,40%	20,37%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.284,54	-0,93%	-9,06%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	720,00	0,13%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	291,82	-1,88%	4,60%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	178,25	0,86%	-28,41%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	38,04	1,98%	2,45%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,25	-1,52%	63,32%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,20	0,02%	34,79%
	BA	T	285,89	703,00	6,94%	41,95%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	174,44	-3,09%	19,84%
MILHO	PR	60 KG	31,34	76,69	0,39%	-11,57%
	MT	60 KG	25,80	65,75	1,73%	-4,22%
	BA	60 KG	28,26	69,59	0,71%	-5,38%
SOJA	BA	60 KG	55,55	161,75	-1,20%	-0,36%
	MT	60 KG	55,55	163,63	0,62%	1,97%
	RS	60 KG	55,55	170,93	-1,00%	-0,43%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	98,24	-3,18%	10,91%
	RS	60 KG	79,17	95,72	-0,80%	14,14%
FRANGO	PR	KG		5,45	-0,91%	1,68%
BOI	MT	15 KG		264,70	-0,75%	-10,07%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,30	0,38%	-6,85%

Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,39%
- Dólar outubro: R$ 5,25
- IPCA setembro: 0,17%
- WTI: US$ 87,94 (1,37%)

Balança Comercial do Agro em 2022

(em US$ bilhões)

X: US$ 93,5

M: US$ 9,6

Saldo acumulado no ano: US$ 83,9 bi

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 12/09
Petróleo: WTI – Venc. out-2022 – em 12/09 às 16h:10min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jul/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 12/09/22

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Mais informações:
dipai@conab.gov.br
www.conab.gov.br

Resumo Executivo Semanal nº 36

Publicado em 12 de setembro

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR

Semana de flutuações moderadas nos preços, ocasionada dentre outros fatores pela redução da demanda, já que os compradores relatam a existência de estoques disponíveis, diminuindo o impacto da redução da alíquota de impostos dos combustíveis sobre o mercado do açúcar.

ALGODÃO

A queda dos preços internacionais e volatilidade da cotação do petróleo atingiram diretamente mercado interno do algodão no Brasil. O temor que a crise econômica mundial piore ainda mais afeta o mercado, deixando os compradores retraídos, o que poderá ocasionar maior recuo dos preços.

ARROZ

Em uma semana curta com demanda interna com pouca liquidez e focada nas vendas externas, o mercado tem oscilação mista. Para próxima semana os preços devem continuar estáveis.

CAFÉ

Recuperação técnica após baixas consecutivas e preocupação climática com a safra brasileira dão sustentação aos preços de café. A tendência é de um cenário entre a estabilidade e leve alta.

CARNE DE FRANGO

Preços médios do frango vivo mantiveram-se estáveis, comparativamente à semana anterior. No atacado, a melhora da demanda elevou os preços médios em 6,8% no mesmo período. Recorde nas exportações de carne de frango também foram registradas em agosto/2022, com destaque para participação da China, Japão e Emirados Árabes. Continua a tendência de estabilidade de preços para o curto prazo.

FEIJÃO

Com pouca comercialização, os preços do feijão continuam estáveis e a tendência para próxima semana é de manutenção deste cenário.

LEITE

Os preços recebidos pelo produtor mantiveram comportamento de queda na última semana. Varejo e atacado também seguem a tendência baixista. Apesar disso, os valores observados ainda se situam bem acima do registrado no mesmo período de 2021. Esse cenário deve permanecer no médio prazo, em razão do período de maior oferta sazonal. As margens, por sua vez, seguem apertadas e as incertezas acerca da safra de milho americana podem levar à alta nas cotações do cereal e vir a pressionar o custo de produção da pecuária leiteira.

MANDIOCA

Raiz: O mercado permanece com baixa liquidez, devido a pouca disponibilidade de raízes mais novas para comercialização, o que vem gerando redução no ritmo de moagem. Diante deste cenário, a semana foi de alterações pouco significativas nos preços.

Fécula: Semana de pouca movimentação, com negociações de volumes baixos e voltadas ao consumidor final. Os estoques atuais estão mais baixos que no mesmo período de 2021 o que deve forçar uma maior demanda para reposição, dando suporte aos preços nas próximas semanas.

Farinha: Mercado semanal lento em todos os aspectos, tanto na produção quanto na comercialização. Este cenário é causado pela baixa disponibilidade de raízes, que acirra a disputa pela matéria prima entre as fecularias e farinheiras. No nordeste os preços também subiram, melhorando a competitividade da farinha do Centro-Sul.

MILHO

Milho tem novos ganhos em Chicago esta semana movido pela expectativa de perda de produtividade nos Estados Unidos e proximidade com o relatório do USDA. Apesar disto, esta semana os preços nacionais se mantêm estáveis, mas devem ter altas na próxima semana.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário Expectativa de estabilidade Expectativa de alta Expectativa de queda